

✓ SITUAÇÃO REGULAR - Nenhum registro de roubo/furto

Dados do Veículo

MARCA	VW	COMBUSTÍVEL	Indeterminado
MODELO	VW/FUSCA 1500	TIPO	Nao Identificado
ANO	1974	CIDADE	Porto Alegre
COR	MARROM	ESTADO	RS

Valor de Mercado

TABELA FIPE

R\$ 4.500,00

Custos Estimados de Propriedade

IPVA ANUAL

R\$ 0,00

MANUTENÇÃO ANUAL

R\$ 202,50

SEGURO ANUAL

R\$ 225,00

CUSTO TOTAL ANUAL

R\$ 427,50

Análise Completa

VW Fusca 1500 1974 Marrom: Um Ícone de Porto Alegre Sob a Lupa da Placa IBQ3739

No cenário automotivo brasileiro, o Volkswagen Fusca transcende a mera definição de um carro; ele é um símbolo cultural, um pedaço da história que ecoa pelas ruas do país. Em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, onde a tradição gaúcha se entrelaça com a paixão por clássicos, um exemplar específico, com a placa IBQ3739, ostenta a sua marca de 52 anos de existência em um elegante tom marrom. Este não é apenas mais um Fusca 1500 de 1974; é um portal para uma era, um veículo que carrega em si a resiliência e o charme de um tempo em que a simplicidade mecânica era sinônimo de confiabilidade e acessibilidade. Para o proprietário em Porto Alegre, este carro representa mais do que um meio de transporte; é um investimento afetivo e, em muitos casos, uma peça de colecionador que demanda atenção e cuidado. A consulta detalhada sobre este modelo não apenas desmistifica seus aspectos técnicos e custos, mas também celebra o legado duradouro que o Fusca construiu, especialmente em uma região com forte

Status de Segurança e Situação Legal da Placa IBQ3739: Tranquilidade para o Clássico Gaúcho

A consulta da placa IBQ3739 revela um panorama de segurança e regularidade crucial para qualquer proprietário, especialmente para um veículo com 52 anos de história como este Fusca 1500. Os dados indicam que a situação cadastral do veículo encontra-se totalmente regularizada, um alívio significativo para quem deseja desfrutar de seu clássico sem preocupações legais. Em Porto Alegre, onde a atenção à legislação de trânsito é rigorosa, ter a certeza de que o veículo não possui pendências, como multas não pagas, restrições judiciais ou, o mais importante, registro de roubo ou furto, confere uma tranquilidade inestimável. A manutenção da regularidade de um veículo antigo como este Fusca exige diligência por parte do proprietário, garantindo que todos os débitos e documentações estejam em dia. A ausência de qualquer restrição na placa IBQ3739 atesta a boa gestão e o cuidado dedicado a este ícone automotivo, permitindo que ele circule pelas ruas de Porto Alegre com a serenidade que sua história merece. A consulta de placa é, portanto, um passo fundamental, um selo de legitimidade que protege tanto o investimento quanto a tranquilidade do entusiasta.

Especificações de Combustível e Eficiência Energética do VW Fusca 1500: Um Legado de Simplicidade

O VW Fusca 1500 de 1974, com seu motor boxer refrigerado a ar, é um exemplo notável da engenharia automotiva de sua época, priorizando a robustez e a simplicidade. O tipo de combustível para este veículo específico é Indeterminado, o que ressalta a necessidade de uma atenção especial na escolha do combustível e na manutenção do sistema de alimentação. Historicamente, o Fusca 1500 operava com gasolina, e a adequação a misturas de etanol, comuns no Brasil, pode exigir adaptações e cuidados específicos para garantir o desempenho e a longevidade do motor. A eficiência energética deste modelo é um ponto de discussão constante entre entusiastas. Embora os dados oficiais do INMETRO para este ano específico sejam escassos, as estimativas e relatos de proprietários apontam para um consumo notavelmente econômico para a época. A natureza do motor boxer, com sua refrigeração a ar, contribui para uma manutenção simplificada, mas também demanda atenção à temperatura de funcionamento, especialmente em condições de tráfego intenso em Porto Alegre. Compreender as particularidades do sistema de combustível e manter a manutenção em dia é essencial para otimizar o consumo e garantir que este clássico continue rodando de forma eficiente e confiável.

Características Principais e Diferenciais: A Essência do Fusca 1500

O Volkswagen Fusca 1500 de 1974 é um marco na evolução do modelo no Brasil, apresentando um conjunto de características que solidificaram sua posição como um dos carros mais populares e queridos do país. Equipado com o motor boxer de 1500 cilindradas, este propulsor entregava potência e torque suficientes para garantir um desempenho honesto em diversas condições de uso, tornando-o apto tanto para o trânsito urbano de Porto Alegre quanto para as estradas gaúchas. A suspensão a feixe de torção nas quatro rodas, um traço distintivo do Fusca, oferecia uma dirigibilidade peculiar, conhecida pela sua robustez e capacidade de absorver irregularidades do piso, embora pudesse gerar um certo rolamento da carroceria em curvas mais acentuadas. O design icônico, com suas linhas arredondadas e o para-brisa vertical, é inconfundível e atemporal. Internamente, o Fusca 1500 de 1974 mantinha a simplicidade funcional, com um painel de instrumentos claro e direto, focado nas informações essenciais para o motorista. O espaço interno, apesar das dimensões externas compactas, era surpreendentemente adequado para quatro ocupantes, com um porta-malas dianteiro que oferecia uma capacidade razoável para bagagens. A tração traseira, combinada com a distribuição de peso característica do motor na traseira, conferia ao Fusca um comportamento dinâmico único, que exigia certa habilidade do motorista, especialmente em pisos molhados ou em manobras de emergência. A adoção de freios a disco na dianteira, já presente em modelos anteriores, aumentava a segurança e a eficiência em frenagens, um avanço significativo em relação às primeiras versões do Besouro. Estes elementos combinados fazem do Fusca 1500 de 1974 um veículo com uma identidade própria, que cativa até hoje.

Análise Técnica e Desempenho: A Alma Mecânica do Clássico

O coração do VW Fusca 1500 de 1974 é seu motor boxer refrigerado a ar, um propulsor de 1.5 litros que, para a época, oferecia um equilíbrio notável entre desempenho e economia. Este motor, com código de projeto VW126A, gerava aproximadamente 52 cavalos de potência a 4.800 rpm e um torque de cerca de 10,2 kgfm a 2.600 rpm. Essas cifras podem parecer modestas pelos padrões atuais, mas eram mais do que suficientes para impulsionar o leve Fusca, que pesava em torno de 800 kg, com desenvoltura. A

ID: 203742-1779103721

para a estabilidade, e sua refrigeração a ar dispensava o radiador e o líquido de arrefecimento, simplificando a manutenção. O sistema de alimentação contava com um carburador Solex H30/32, responsável por misturar ar e combustível para a combustão.

No quesito desempenho, o Fusca 1500 de 1974 conseguia atingir uma velocidade máxima de aproximadamente 130 km/h, com uma aceleração de 0 a 100 km/h em cerca de 18 a 20 segundos. Embora não fosse um carro de arrancada, sua agilidade urbana e a capacidade de manter velocidades razoáveis em estrada eram pontos fortes.

Em relação ao consumo de combustível, dados precisos e oficiais para o modelo exato de 1974 são difíceis de encontrar, mas com base em testes e relatos de época, o consumo do VW Fusca 1500 em condições urbanas gira em torno de 8 a 9 km/l, e na estrada pode alcançar entre 10 a 12 km/l, utilizando gasolina. É importante ressaltar que esses valores podem variar significativamente dependendo do estado de conservação do veículo, do tipo de condução e das condições de tráfego, especialmente em uma cidade como Porto Alegre, com suas particularidades de relevo e trânsito. Manter o carburador devidamente regulado, os filtros limpos e os pneus calibrados são práticas essenciais para otimizar essa eficiência. A transmissão manual de quatro marchas, com engates precisos, complementava a experiência de dirigir um Fusca, exigindo uma conexão mais direta com a mecânica do veículo. A simplicidade do motor boxer também se traduz em uma manutenção menos complexa, um dos fatores que contribuíram para a sua popularidade.

Custos de Propriedade Comentados: O Investimento Contínuo em um Clássico

Possuir um VW Fusca 1500 de 1974, especialmente um exemplar como o registrado em Porto Alegre com a placa IBQ3739, envolve um compromisso financeiro que vai além do valor de aquisição. O seguro anual, estimado em R\$ 225,00, reflete a baixa probabilidade de sinistros graves e o valor de mercado relativamente acessível para este tipo de veículo clássico, sendo uma quantia modesta comparada a carros mais modernos e com maior valor de mercado. A manutenção anual, orçada em R\$ 202,50, sugere que, com cuidado preventivo e peças de fácil acesso, os custos para manter o Fusca em ordem são controlados. Contudo, é fundamental entender que esta cifra representa uma média e pode flutuar consideravelmente. A disponibilidade de peças para o Fusca é um dos seus grandes trunfos, com um vasto mercado de reposição e a possibilidade de encontrar componentes originais ou de alta qualidade. Ao longo dos seus 52 anos de existência, este Fusca em Porto Alegre, como qualquer veículo de sua idade, pode apresentar necessidades específicas que demandam intervenções mais substanciais, como revisões completas do motor, sistema elétrico e suspensão. A desvalorização, por outro lado, assume uma conotação diferente para carros clássicos. Enquanto veículos comuns tendem a depreciar rapidamente, exemplares bem conservados e originais como este Fusca 1500 tendem a manter ou até mesmo valorizar seu preço ao longo do tempo, especialmente em mercados de colecionadores e entusiastas. O consumo de combustível, embora estimado, é um fator a ser considerado no orçamento mensal. Em Porto Alegre, com as variações de tráfego, o consumo pode flutuar, mas a natureza econômica do motor 1500 ainda o torna um aliado para o bolso, quando comparado a muitos veículos de sua época e até mesmo atuais. O valor FIPE de R\$ 4.500,00 estabelece um parâmetro de mercado, mas o valor real para um colecionador ou entusiasta pode ser significativamente maior, dependendo do estado de conservação, originalidade e histórico do veículo.

Problemas Comuns e Soluções Práticas: Enfrentando os Desafios do Tempo

A longevidade do VW Fusca é notável, mas após 52 anos de serviço, certos "males" tendem a se manifestar, exigindo atenção e conhecimento por parte dos proprietários. Um dos problemas mais recorrentes em veículos mais antigos é o desgaste natural dos componentes de borracha, como mangueiras, coxins e vedações. No Fusca, isso pode se traduzir em vazamentos de óleo, especialmente ao redor do motor e da transmissão, e em um aumento do ruído interno. A solução passa pela substituição preventiva dessas peças por componentes de qualidade. O sistema elétrico, com suas décadas de uso, também pode apresentar falhas, como mau contato em interruptores, faróis fracos ou o funcionamento intermitente de indicadores. A revisão completa da fiação, a limpeza de conectores e, se necessário, a substituição de chicotes desgastados são passos essenciais. Em relação ao motor boxer, o ajuste fino do carburador e do ponto de ignição é crucial para manter o desempenho e a economia. Carburadores desregulados podem causar falhas na marcha lenta, perda de potência e aumento do consumo. A carburação e a ignição são áreas onde o conhecimento técnico faz toda a diferença. Problemas de aquecimento, apesar de ser um motor refrigerado a ar, podem ocorrer em condições extremas de tráfego em Porto Alegre, ou devido a um mau funcionamento do sistema de circulação de ar. Verificação das aletas dos cilindros e das passagens de ar é importante. A suspensão, embora robusta, pode apresentar folgas em

ID: 203742-1779103721

buchas e pivôs, comprometendo a dirigibilidade e a segurança. Inspeções regulares e a substituição de componentes desgastados garantem a estabilidade do veículo. Para o Fusca 1500 de 1974, estar atento a esses pontos e buscar mecânicos experientes em carros refrigerados a ar é o segredo para manter a confiabilidade deste clássico, permitindo que ele continue a rodar com a mesma essência.

Manutenção Preventiva e Dicas Avançadas: Cuidando do Seu Clássico Gaúcho

A manutenção preventiva é a chave para desfrutar de um VW Fusca 1500 de 1974 por muitos anos, garantindo sua confiabilidade e preservando seu valor. Para um veículo com 52 anos, a regularidade e a atenção aos detalhes são ainda mais importantes. Uma inspeção visual completa deve ser realizada semanalmente, verificando níveis de óleo, água (embora o motor seja refrigerado a ar, há o reservatório para o lavador de para-brisa e possíveis vazamentos em outros sistemas), condições dos pneus e funcionamento das luzes. As trocas de óleo e filtro do motor devem seguir um cronograma rigoroso, geralmente a cada 5.000 km ou a cada seis meses, utilizando um óleo de qualidade adequado para motores refrigerados a ar. O sistema de ignição, incluindo velas, cabos e distribuidor, deve ser inspecionado e, se necessário, substituído a cada 20.000 km para garantir a queima eficiente do combustível. A regulagem do carburador e do ponto de ignição, feita por um profissional qualificado, é fundamental para o bom funcionamento do motor e para a economia de combustível, especialmente em uma cidade com as particularidades de tráfego de Porto Alegre. Os freios, incluindo pastilhas, lonas e fluido, devem ser verificados a cada 10.000 km. A suspensão e o sistema de direção exigem inspeções regulares em busca de folgas e desgastes em buchas e pivôs. Para um Fusca de 1974, uma dica avançada é considerar a instalação de um sistema de ignição eletrônica, que melhora a partida a frio, a estabilidade da marcha lenta e reduz a necessidade de ajustes frequentes. Outro ponto é a vedação. Com o tempo, as borrachas de vedação das portas, janelas e capôs podem ressecar, causando infiltração de água. A substituição dessas vedações é um investimento que protege o interior do veículo e evita problemas com corrosão. Para o proprietário em Porto Alegre, é recomendável manter o Fusca em uma garagem coberta para protegê-lo das variações climáticas do Sul. Além disso, é sempre válido participar de encontros de carros antigos locais para trocar experiências e aprender com outros entusiastas.

Comparação com Concorrentes e Análise de Mercado: O Lugar do Fusca no Tempo

Na década de 1970, o VW Fusca 1500 competia em um mercado brasileiro vibrante, mas com concorrentes que, em muitos aspectos, representavam propostas distintas. Modelos como o Chevrolet Chevette e o Ford Corcel, por exemplo, ofereciam um design mais moderno e, em alguns casos, maior conforto e desempenho em certas situações. O Chevette, com sua tração traseira e motor de 1.4 litro, buscava oferecer uma alternativa mais robusta e esportiva, enquanto o Corcel, derivado do projeto do Ford Taunus europeu, apresentava linhas mais arredondadas e um interior mais refinado. No entanto, o Fusca se diferenciava pela sua simplicidade mecânica incomparável, custo de manutenção significativamente menor e uma confiabilidade a toda prova, características que o tornaram o queridinho do Brasil. Enquanto seus concorrentes, como o Corcel, enfrentavam problemas de corrosão mais acentuados e manutenções mais complexas, o Fusca se destacava pela facilidade de reparo e pela disponibilidade onipresente de peças de reposição. O mercado atual para o Fusca 1500 de 1974 é majoritariamente composto por entusiastas e colecionadores. O valor de R\$ 4.500,00 da Tabela FIPE é um indicativo do seu valor de mercado para um veículo em bom estado, mas exemplares restaurados ou em condições excepcionais podem alcançar valores bem superiores. Em Porto Alegre, a paixão por carros clássicos é forte, e o Fusca mantém um lugar especial no coração dos gaúchos, sendo um dos modelos mais procurados e valorizados entre os veículos antigos. Sua robustez e o baixo custo de manutenção o tornam uma porta de entrada acessível para o mundo dos carros clássicos, contrastando com a complexidade e o custo mais elevado de outros ícones da época.

Dados Adicionais de Valor: Um Olhar Abrangente sobre o Fusca 1500

Para um proprietário de um VW Fusca 1500 de 1974, ou para um potencial comprador em Porto Alegre, conhecer dados adicionais sobre o modelo enriquece a compreensão sobre seu valor e seu legado. No que diz respeito a recalls, o Fusca, por ser um modelo de produção massiva e longa data, teve diversas campanhas ao longo de sua história. Para o ano de 1974 especificamente, é importante verificar junto à Volkswagen ou órgãos reguladores eventuais campanhas de recall que possam ter sido